



ANÁLISE DE INTERAÇÕES PATOLÓGICAS CONGÊNITAS E SOCIOECONÔMICAS DE PRÉ-ADOLESCENTE INTERNADA NA ENFERMARIA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Bianca Marques dos Santos¹; Izabella da Silva Viana²; Liliane Faria da Silva³

Resumo: Objeto de estudo: trata-se de análise socioeconômica bem como o resultado das interações patológicas de pré-adolescente internada na enfermaria pediátrica de um hospital universitário. Objetivo: analisar as interações das patologias, bem como as consequências de a menor estar inserida num ambiente adotivo que não a favorece. Metodologia: utilizada conversa com familiares, análise de prontuário e revisão bibliográfica. Resultado: as deficiências da menor são advindas de síndromes congênitas em conjunto, o que também nos faz pensar sobre a questão da saúde pública brasileira. É nítido o atraso físico, bem como o mental da menor. Seu peso e sua altura são compatíveis com a de uma criança de quatro anos. Porém, sua dependência frente ao auto cuidado é equivalente a uma criança ainda menor. Até mesmo a fala é muito comprometida. Articula poucas palavras e de forma precária. Não frequenta a escola, fonoaudióloga ou algum serviço contínuo de atenção à saúde devido a condição financeira. Conclusão: Por mais que a mãe biológica seja vítima das drogas, a falta de cuidados não se justifica, uma vez que temos uma saúde pública dita universal. Além disso, temos uma menor especial, inserida num contexto familiar desfavorecedor, onde não pode ser assistida de forma adequada, por conta de problemas socioeconômicos. É inviável que possamos pensar um bom cuidado numa casa com mais cinco moradores deficientes, sendo quatro deles deficiente psíquicos, e uma renda não satisfatória. O estudo nos faz refletir sobre o bom senso da justiça, que permite a uma família sem condições a adoção de cinco deficientes psíquicos, e sobre o tratamento dispensado as gestantes usuárias de drogas, que de tão ineficaz, acaba criando vítimas.

Palavras-Chave: Hospitalização, Saúde do Adolescente.

-
- 1 Acadêmica do 8º período do Curso de Graduação e Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). Bolsista voluntária do projeto de extensão Controle de infecção na assistência a saúde da EEAAC/UFF. Bolsista voluntária no ambulatório de reparo de feridas do HUAP/UFF. Endereço eletrônico: bianca.marques@gmail.com
 - 2 Acadêmica do 8º período do Curso de Graduação e Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF). Bolsista do Projeto de Extensão Conversando com familiares sobre os cuidados às crianças hospitalizadas: subsídios para a prática educativa da EEAAC/UFF. Acadêmica bolsista do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB).
 - 3 Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Psiquiátrica. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC/UFF. Niterói, RJ, Brasil.